

Autores: Rogério Saldanha Corrêa<sup>1</sup>, Orientadores: Viviane Borelli, Elisângela Carlosso Machado Mortari

<sup>1</sup>bolsista FIPE-ARD-CCSH

## Introdução

O ambiente midiático é regrado por protocolos vindos das lógicas organizacionais. O processo de mediação do sistema organizacional midiático não torna explícitas as regras que ditam os modos de construir os acontecimentos. Ou seja, os dispositivos midiáticos têm regimentos desconhecidos tanto nos lugares de produção quanto nos de recepção dos conteúdos vinculados à mídia. Sob esta perspectiva, é importante avaliar quais são e como são construídas estas regras, se elas surgem de forma espontânea ou o ambiente midiático deflagra orientações no enquadramento dos fatos, onde a lógica organizacional influenciaria diretamente no modo de emitir a informação.

Os estudos em comunicação organizacional, comunicação estratégica e perfil organizacional foram ampliados na última década. Entretanto, ainda há poucos estudos sobre organizações onde a matéria prima é a informação. Assim, constitui-se objeto desta pesquisa a organização jornalística Pioneiro (Caxias do Sul, RS), que é um jornal que atua em diferentes dispositivos, tanto no online como no impresso. O Pioneiro é um veículo que pertence a Rede Brasil Sul (RBS). Parte-se da premissa de que como a organização jornalística é midiática, ela é singular e se destaca entre outras organizações porque articula a informação e a construção da notícia.

Outro enquadramento importante para o estudo é deflagrado por (FISCHER, 1994) que entende que “o indivíduo que ocupa um local tende a adotar comportamentos de dominação territorial, isto é, a exercer mais influencia neste local que em outra parte”. Sob este entendimento, percebe-se que deve-se observar nas organizações os espaços territoriais, e partindo desse pensamento, busca-se observar os espaços ocupados no ambiente organizacional, não somente territoriais, mas também pessoais, elencando as marcas e as representações demarcadoras das fronteiras desses territórios

## Objetivo

O objetivo principal do trabalho é descrever e analisar os processos de interação que ocorrem tanto interna quanto externamente na empresa. Observar como ela lida com o fator empresarial e o relacionamento com seus fornecedores e clientes, assim como com funcionários. Parte-se do pressuposto de que as organizações midiáticas são regradas por protocolos que ditam a maneira de se construir a notícia, então, busca-se elencar quais são estes protocolos, e como a organização decide o que é e o que não é notícia, enquadrando em seus interesses como empresa que precisa do lucro para se manter.

## Metodologia

A pesquisa de caráter qualitativo é teórica e empírica e vai ser desenvolvida através de observação, entrevista, descrição e análise. É preciso observar os ambientes da organização, fazer entrevistas com gerentes e funcionários a fim de mapear as estratégias organizacionais.

## Resultados

A partir das entrevistas realizadas com gerentes e funcionários do grupo RBS, constata-se que há uma forte cultura organizacional, mesmo existindo algumas contradições no discurso sobre a organização. Quando perguntados sobre algo relevante sobre a organização, 90% dos entrevistados mencionaram a revisão e troca da missão e dos valores da empresa, que ocorreu em 2009 (revisão) e 2010 (troca). Outro fator relevante os diferentes discursos sobre o fator jornal impresso *versus* jornal online, onde diversas opiniões foram expressas, deflagrando que não há um diálogo, sobre este tema, entre alguns setores da organização.

Os gerentes destacaram a ambição da empresa em sempre buscar se renovar tecnologicamente, estando atenta às tendências do mercado, o diretor chefe ainda chama a atenção dizendo que produzir para diversos meios, não é uma multifunção, mas sim ser um jornalista moderno. Quando perguntados se trabalhar com o jornal impresso e online não gera uma sobrecarga, muitos responderam que é algo que foi planejado. Muitos chamam a atenção para a redação integrada, que foi implantada no começo do século XXI.

Realizada a observação, constata-se que as divisões territoriais geográficas no ambiente de trabalho não são priorizadas pela distinção, pois as salas são muito próximas e o tamanho varia pelo número de pessoas que ali trabalham. Uma exceção é a sala do editor chefe, gerente geral e recursos humanos.

### Referências:

FISCHER, Gustave Nicolas. **O Indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas S.A 1994  
MOUILLAUD, Maurice. Sérgio Dayrell Porto (org.). **O Jornal: da forma ao sentido**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 20002.